

Quem pagará a conta?

O trabalhador não pode responder pela má gestão da empresa



Informamos aos trabalhadores da Oi e Lojas Oi Paggo que o Sinttel-DF esteve reunido com a empresa na última sexta-feira (23/11), em Brasília, para dar início às negociações das cláusulas econômicas do Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2019 da categoria. Lembramos que a nossa Pauta de Reivindicações foi entregue à Oi ainda no mês de agosto, o que demonstra claramente a falta de interesse da empresa de iniciar

imediatamente as negociações com vista a construção, em mesa, de uma proposta de ACT que fosse de encontro aos anseios e necessidades da categoria.

Mais uma vez, escutamos a choradeira dos representantes da Oi sobre as sucessivas e desastrosas gestões – que resultaram na sua recuperação judicial – e rejeitamos a proposta inicial da empresa porque não atende a nossa Pauta de Reivindicações. Além disso, deixamos claro que os trabalhadores não são os responsáveis pela situação difícil que a Oi está enfrentando para se manter no mercado, pelo contrário, os funcionários vestiram a camisa da empresa e continuam acreditando na sua recuperação.

Finalmente, esperamos que na próxima reunião agendada para acontecer nos dias 5 e 6 de dezembro, a Oi traga para a mesa de negociações uma proposta de reajuste nos salários e benefícios sociais que atenda às necessidades dos seus trabalhadores. Não somos os culpados pelos problemas administrativos da empresa e também não podemos ser severamente penalizados por esses erros. Fiquem atentos aos próximos informativos.

PROPOSTA DA OI

Reajuste Salarial	2% a ser aplicado em setembro/2019
Tíquete Refeição	Reajuste de 3% a ser aplicado em junho/2019
Auxílio Creche	Reajuste de 4% em setembro/2019
PLACAR 2018	Adiantamento de 0,5 do salário nominal vigente em 1/12/2018 a ser pago em 31/1/2019
Manutenção das demais cláusulas do ACT vigente.	-----

Campanha Salarial 2018/2019 dos Trabalhadores da Oi e Lojas Paggo



Novidades para Associados!

Veja em sinttel.org.br os convênios do Sinttel-DF com Universidades, escolas, clínicas médicas e outras empresas.